

eva

Grupo Brasileiro
de Tumores
Ginecológicos

RELATÓRIO
INSTITUCIONAL
2025

Sumário

MENSAGEM DA PRESIDENTE	03	PROJETOS	20
SOBRE O EVA	05	IMPACTO	30
Quem Somos	06	PARCERIAS	34
A trajetória do EVA	07	GOVERNANÇA	37
Panorama do enfrentamento dos tumores ginecológicos	10	Estrutura	38
Olhar para o futuro	11	Processos decisórios e responsabilidade institucional	38
EIXOS DE ATUAÇÃO	15	Recursos e sustentabilidade	38
Educação	16		
Pesquisa	16		
Advocacy e Políticas Públicas	17		
Comunicação e Conscientização	17		
Cooperação e Integração	18		

Mensagem da Presidente



**Dra. Andréa Paiva
Gadêlha Guimarães**

**Presidente
Gestão 2025-2026**
Grupo Brasileiro de
Tumores Ginecológicos

Compromisso com ciência, cuidado e equidade no acesso à saúde

A publicação deste Relatório Institucional representa um marco relevante na trajetória do EVA – Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos. Mais do que consolidar informações, este documento expressa a evolução consistente de um projeto coletivo que, há mais de uma década, atua de forma estruturada para transformar o enfrentamento do câncer ginecológico no Brasil.

Reiteramos, assim, nosso compromisso com a excelência e, sobretudo, com as pacientes, que estão no centro de todas as nossas iniciativas. Nossa atuação se fundamenta na integração multidisciplinar entre especialidades médicas, na geração de conhecimento científico de alta qualidade, na promoção de políticas públicas efetivas e em uma comunicação responsável e ética. Ao mesmo tempo, valorizamos a escuta ativa, reconhecendo a importância de ampliar a presença e a representatividade das mulheres que vivenciam essa jornada.

Este Relatório também reflete o atual estágio de maturidade institucional do EVA, consolidando-se como um instrumento essencial de transparência, governança e prestação de contas à sociedade.

Ao longo das próximas páginas, apresentamos nossas principais iniciativas, resultados e impactos. Nosso objetivo é fortalecer o diálogo com a sociedade, ampliar conexões estratégicas e impulsionar ações que contribuam, de forma concreta, para a redução da incidência e da mortalidade dos tumores ginecológicos em todas as regiões do país.

Seguimos comprometidos com a construção de um futuro em que o cuidado, o conhecimento e a equidade estejam na essência das transformações que buscamos promover.

Boa leitura!

Sobre o Eva





Fundação do EVA em 2014 já contou com representantes de várias áreas: Paulo Mora, Andréa Paiva Gadêlha Guimarães, Sue Yazaki Sun, Daniele Assad Suzuki, Eduardo Paulino, Angélica Nogueira Rodrigues, Solange Sanches, Daniela de Freitas, Maria Del Pillar, Diocésio Alves P. Andrade

Sobre o EVA

Como organização multidisciplinar voltada à educação, à pesquisa e à informação e conscientização da sociedade, o EVA construiu ao longo dos anos um espaço de articulação que reúne profissionais de diferentes áreas, instituições científicas, organizações da sociedade civil e parceiros estratégicos, sempre com independência científica e compromisso ético.

Essa atuação articulada tem sido fundamental para ampliar o acesso ao conhecimento, fortalecer a pesquisa clínica, qualificar a formação profissional e dar visibilidade a desafios ainda persistentes, como as profundas assimetrias regionais no cuidado aos cânceres ginecológicos.

Dessa forma, acreditamos que é possível alcançar o controle da doença, conceito que abrange a diminuição de incidência, por meio da prevenção e do diagnóstico precoce, e avanços nos indicadores de mortalidade, propiciado pelo acesso aos tratamentos mais adequados.

Propósito

Contribuir para o controle do câncer ginecológico no Brasil, promovendo impacto positivo na saúde das mulheres por meio da prevenção, do diagnóstico precoce, tratamento adequado e cuidado integral.

Modelo de cuidado

Promoção de abordagem multidisciplinar, integrada e centrada na paciente, envolvendo diferentes especialidades e áreas da saúde.

Abrangência dos principais tumores ginecológicos: colo do útero, ovário, endométrio, vulva e vagina, considerando suas especificidades clínicas e epidemiológicas.

Governança e Integridade

Atuação pautada pela independência científica, ética, transparência e colaboração multissetorial, reunindo especialistas, instituições científicas, sociedade civil e parceiros estratégicos.

Foco em Resultados

- Redução da incidência por meio da prevenção e do diagnóstico precoce
- Contribuição para a redução da mortalidade com acesso a tratamentos adequados
- Melhoria contínua dos indicadores de cuidado em oncoginecologia

Impacto Social

- Ampliação do acesso à informação e ao conhecimento
- Qualificação de profissionais de saúde
- Fortalecimento da pesquisa clínica no país
- Visibilidade às desigualdades regionais no acesso ao cuidado
- Compromisso com Equidade
- Atuação orientada para a redução das disparidades regionais, promovendo acesso mais justo ao diagnóstico e ao tratamento em todas as regiões do Brasil.

Modelo de trabalho singular

O EVA se diferencia por adotar um modelo de atuação pouco comum em iniciativas internacionais. Com representatividade em todas as unidades da federação, possui alcance nacional e vem expandindo sua presença em regiões historicamente menos atendidas por iniciativas de educação, pesquisa e atualização científica, promovendo a interiorização do conhecimento e o fortalecimento das redes locais de cuidado.

O EVA atua fundamentado em princípios de independência científica, ética e transparência. Todas as suas atividades e decisões são orientadas por evidências técnicas e científicas e pelo engajamento com pacientes e sociedade. O Grupo mantém diálogo e parcerias institucionais com atores públicos e privados de forma responsável, alinhada às melhores práticas de governança, preservando a autonomia de seus conteúdos científicos e diretrizes técnicas.

A trajetória do EVA

A trajetória do EVA nasce da identificação de uma lacuna histórica no enfrentamento do câncer ginecológico no Brasil. No início da década de 2010, apesar dos avanços científicos, o cuidado às mulheres permanecia fragmentado, com pouca articulação entre especialidades, instituições e esferas de decisão, e havia carência na formação em oncoginecologia.

Em 2010, um grupo de profissionais passou a se reunir no Rio de Janeiro, liderado pela Dra. Angélica Nogueira Rodrigues, para construir um espaço de diálogo entre diferentes áreas da medicina, pesquisadores, gestores e sociedade civil.

Da Incubação à Formalização Institucional (2010–2014)



2010–2013

- Período de incubação, com debates técnicos, iniciativas de educação médica e aproximação entre profissionais multidisciplinares.



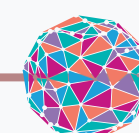
2013

- Primeiro encontro nacional durante o Congresso da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC);
- **Reconhecimento da importância** do Grupo EVA para o Brasil pelo Society of Gynecologic Oncology (SGO);
- **Adoção do nome EVA**, por sua associação simbólica à mulher, à origem e à vida, por proposta da Dra. Andréa Paiva Gadêlha Guimarães.

**EVA**GRUPO
BRASILEIRO
DE TUMORES
GINECOLÓGICOS

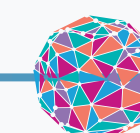
2014

- Assembleia de **fundação do Grupo EVA** em São Paulo;
- Início da expansão nacional com representantes de várias regiões;
- Consolidação de parcerias estratégicas nacionais e internacionais.



2015

- **Estudo EVITA** - primeiro estudo clínico da parceria EVA-LACOG.



2016

- 14 de maio - **1º Simpósio mineiro do Grupo EVA**, na cidade de Inhotim;
- Outubro - **1º Simpósio Nacional do Grupo EVA** em São Paulo.



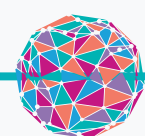
2018

- Realização do **1º Encontro Científico EVA** no Congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica, em Chicago.

Após mais de uma década de atuação, o EVA é reconhecido como referência nacional em oncoginecologia, atuando como fonte qualificada para profissionais de saúde, pesquisadores, gestores públicos, meios de comunicação, e também para pacientes, por meio de ações de apoio e conscientização

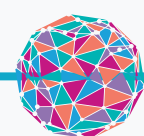


Reconhecimento e Impacto Social



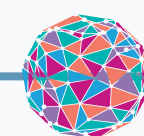
2019

- Primeiro Board Review EVA, em Recife (PE).



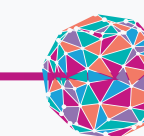
2020

- Estudo SENTICOL III - 1º estudo da parceria EVA-LACOG-GCIG;
- Lançamento da 1ª edição do Manual de Condutas do Grupo EVA;
- Fortalecimento de parcerias internacionais de pesquisa.



2021

- **Nova identidade visual do EVA.** A nova marca expressa um ecossistema dinâmico, conectado e comprometido com o avanço científico e o impacto real na vida das pacientes;
- Início das atividades de Advocacy e Apoio ao Paciente;
- Lançamento da Campanha Setembro em Flor, reforçando mobilização social e diálogo com políticas públicas;
- 1º Workshop para Pacientes realizado em formato virtual;



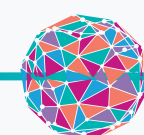
2023

- Parceria com o Gynecologic Oncology Group (GOG);
- 1º Fórum de Conscientização do Câncer Ginecológico em Brasília;
- Cartilha de HPV com chancela do INCA;
- Projeto de lei para inclusão da Campanha Setembro em Flor no calendário oficial do Ministério da Saúde.

THE BRAZILIAN GYNECOLOGIC ONCOLOGY GROUP-EVA 8TH ANNUAL MEETING

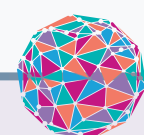
11 a 13.09 - Hotel Renaissance - São Paulo

Impacto Nacional e Internacional



2024

- **Parceria com o International Papillomavirus Society - IPVS;**
- Lançamento de cartilhas educativas;
- Campanha de vacinação contra HPV;
- Participação em ações globais de conscientização. Iluminação Cristo Redentor como participação do Illumination Day;
- **1º evento EVA realizado durante o Congresso da Sociedade Europeia de Oncologia** em Barcelona, Espanha;
- **Participação em consenso de câncer de colo de útero** durante o Congresso do GCIG, em Dublin, Irlanda.



2025

- 2ª edição do Manual de Condutas EVA;
- Linha de Cuidado em Câncer de Ovário;
- **Pesquisa nacional sobre percepção das mulheres brasileiras sobre câncer ginecológico e prevenção** em parceria com Instituto Locomotiva;
- Lançamento do programa **EVA Young**;
- **Expansão de parcerias nacionais e internacionais**, fortalecendo atuação científica e social: ACGO, SBIm, ABFOH, FEBRASGO, SBP;
- **Internacionalização da campanha Setembro em Flor**, com divulgação em espanhol e inglês;
- Participação em congressos internacionais e campanhas globais de advocacy, IGCAN, IPVS, OMS (Illumination Day);
- **Apresentação do Estudo Clínico ROSELA**, da parceria EVA-LACOG-GOG no Congresso da Sociedade Americana de Oncologia Clínica;
- Lançamento da **cartilha de reabilitação pélvica** em parceria com a ABFOH.
- Lançamento da **cartilha de menopausa** em parceria com a FEBRASGO;
- **Mutirão de colposcopia em Brasília**, durante 4 dias. 364 exames realizados e das paciente submetidas a biópsias, foram encontrados um câncer invasor e cinco casos de NIC 2/3;
- 200 profissionais atualizados em aulas para enfermeiros e médicos da atenção básica em Brasília;
- **Campanha de vacinação contra HPV em João Pessoa-PB e em Salvador-BA.**

Panorama do enfrentamento dos tumores ginecológicos

Barreiras e Desafios

Os cânceres ginecológicos — incluindo os tumores de colo do útero, ovário, endométrio, vulva e vagina — continuam representando um importante desafio para a saúde pública brasileira. Embora avanços significativos tenham sido alcançados na prevenção, no diagnóstico e no tratamento dessas doenças, muitas mulheres ainda enfrentam obstáculos ao longo de sua jornada de cuidado.

As principais barreiras estão relacionadas ao acesso desigual à informação, à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento especializado. Essas dificuldades variam entre regiões do país e refletem diferenças socioeconômicas, limitações na infraestrutura de saúde e desigualdades na distribuição de serviços especializados. Como consequência, um número expressivo de pacientes ainda é diagnosticado em estágios avançados da doença, quando as chances de cura são menores e os tratamentos tendem a ser mais complexos.

O câncer do colo do útero é um exemplo emblemático desse cenário. Apesar de ser amplamente prevenível por meio da vacinação contra o HPV e do rastreamento adequado, o Brasil ainda registra milhares de novos casos e mortes todos os anos. A cobertura vacinal permanece abaixo das metas desejadas e o acesso ao rastreamento continua desigual, especialmente entre populações em situação de maior vulnerabilidade.

No câncer de ovário, os desafios são ainda mais complexos. Considerado o tumor ginecológico de maior mortalidade, ele costuma ser diagnosticado tardiamente devido à ausência de métodos eficazes de rastreamento e aos sintomas frequentemente inespecíficos. Além disso, persistem barreiras para o acesso à

medicina de precisão, incluindo testes genéticos e aconselhamento especializado, ferramentas cada vez mais importantes para a definição do tratamento e para a identificação de familiares em risco.

Somam-se a esse cenário desafios relacionados à qualificação da assistência, à incorporação de novas tecnologias diagnósticas e terapêuticas, à disponibilidade de especialistas e ao tempo necessário para que as pacientes tenham acesso ao diagnóstico e iniciem o tratamento. Em doenças de evolução potencialmente agressiva, atrasos na linha de cuidado podem impactar diretamente os resultados clínicos e a sobrevida. Enfrentar esses desafios exige uma atuação coordenada entre gestores, profissionais de saúde, sociedades científicas, organizações de pacientes e formuladores de políticas públicas.

Ampliar o acesso à prevenção, promover o diagnóstico oportuno, reduzir desigualdades regionais, incorporar a inovação de forma equitativa e fortalecer as redes de atenção oncológica são passos fundamentais para melhorar os desfechos e garantir um cuidado mais integral e humanizado às mulheres brasileiras.

Perspectivas futuras

As estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) para o triênio 2026–2028 projetam cerca de 781 mil novos casos de câncer por ano no Brasil, reforçando a magnitude do desafio oncológico no país. Entre eles, o câncer do colo do útero deverá registrar aproximadamente 19 mil novos casos anuais, apesar de ser uma doença amplamente prevenível.

Esses dados evidenciam a necessidade de fortalecer as políticas públicas voltadas à prevenção, ao rastreamento e ao cuidado integral da mulher. Ao mesmo tempo, destacam a importância de reduzir as desigualdades de acesso e ampliar a capacidade das redes de atenção para garantir diagnóstico oportuno e tratamento especializado.

O desafio para os próximos anos será avançar simultaneamente na ampliação da cobertura vacinal contra o HPV, na detecção precoce dos cânceres ginecológicos e na oferta de uma assistência oncológica mais ágil, equitativa e resolutiva em todo o país.

Estimativas do INCA para o triênio 2023–2025:

Total de cânceres ginecológicos

(colo do útero, corpo do útero/ endométrio e ovário):

cerca de 32 mil novos casos por ano ou **13,2% de todos os cânceres entre mulheres no país.**

Principais tipos (casos novos/ano)

Câncer do colo do útero: ~17.010 casos — **taxa bruta de 15,38 por 100 mil mulheres.**

Câncer de endométrio (corpo do útero): ~7.840 casos.

Câncer de ovário: ~7.310 casos.

Câncer de vagina e vulva: estimativas específicas são menores e muitas vezes não estão detalhadas separadamente nas projeções nacionais por sua raridade, **mas somam alguns milhares dentro do total.**

Olhar para o futuro

Em 2025, o EVA avançou na consolidação de suas frentes de atuação, ampliando seu alcance, suas parcerias e sua influência em relação às políticas públicas. O Grupo entra em um novo ciclo institucional, com bases sólidas para ampliar impacto e engajamento no controle do câncer ginecológico no Brasil.

Destaques 2025:

- Interiorização do conhecimento: ações em regiões historicamente menos atendidas.
- Formação de profissionais: programas direcionados a jovens médicos.
- Eventos científicos: alcance nacional e internacional consolidado.
- Campanhas de conscientização: mobilização social em larga escala.
- Pesquisa clínica: participação ampliada em estudos estratégicos.

A maturidade também reforça a responsabilidade do EVA com a transparência, a ética e a independência. O fortalecimento de sua governança e de seus processos internos é parte essencial desse movimento, garantindo credibilidade, confiança pública e sustentabilidade no longo prazo.

Foco estratégico de 2026:

- Fortalecer articulação entre áreas médicas, regiões e esferas de decisão.
- Reduzir assimetrias regionais e promover equidade no acesso ao cuidado.
- Ampliar políticas públicas sustentáveis e baseadas em evidências.

Consolidar EVA como **referência em educação, pesquisa e advocacy em oncoginecologia**, no contexto nacional e internacional



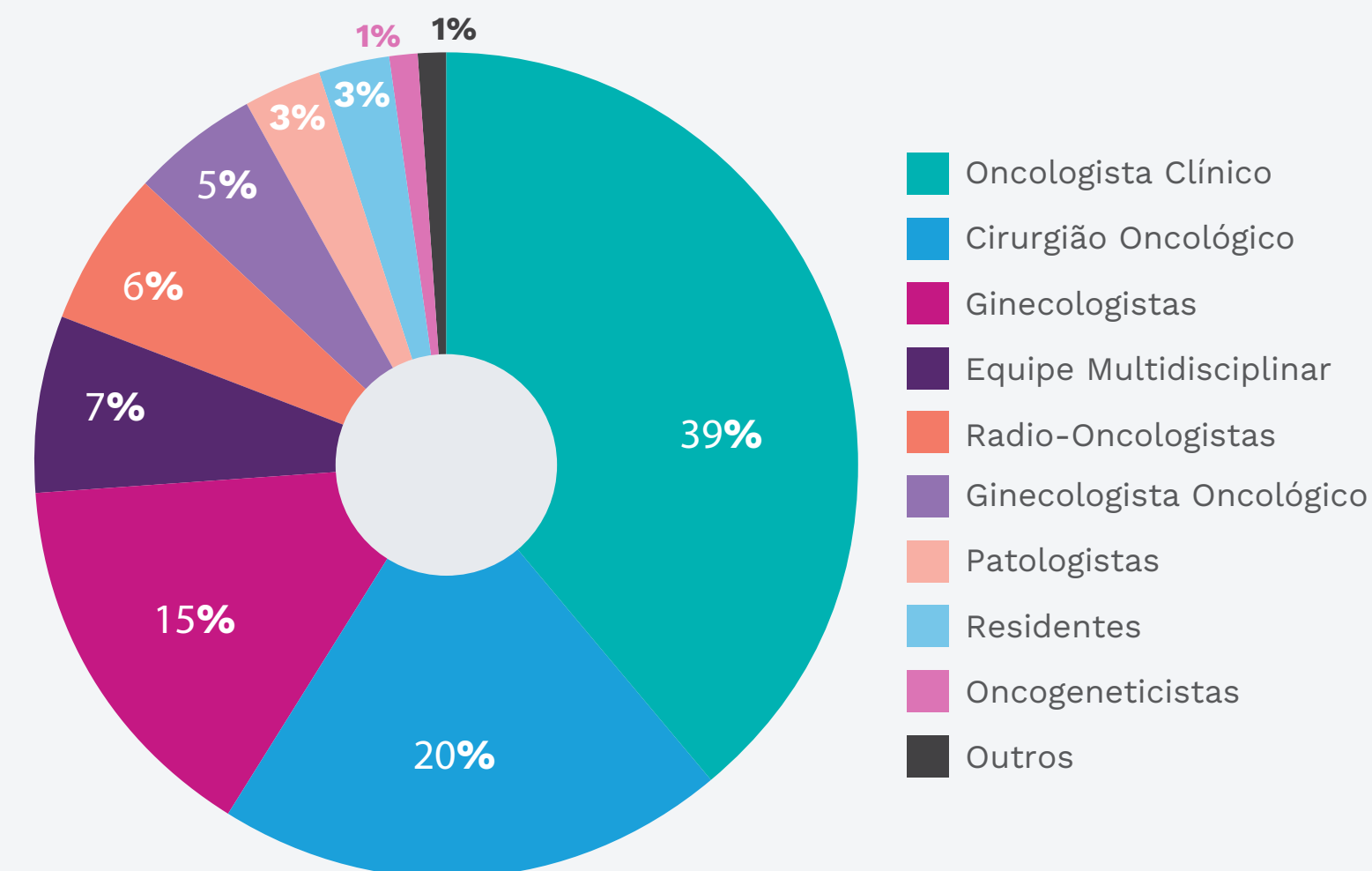
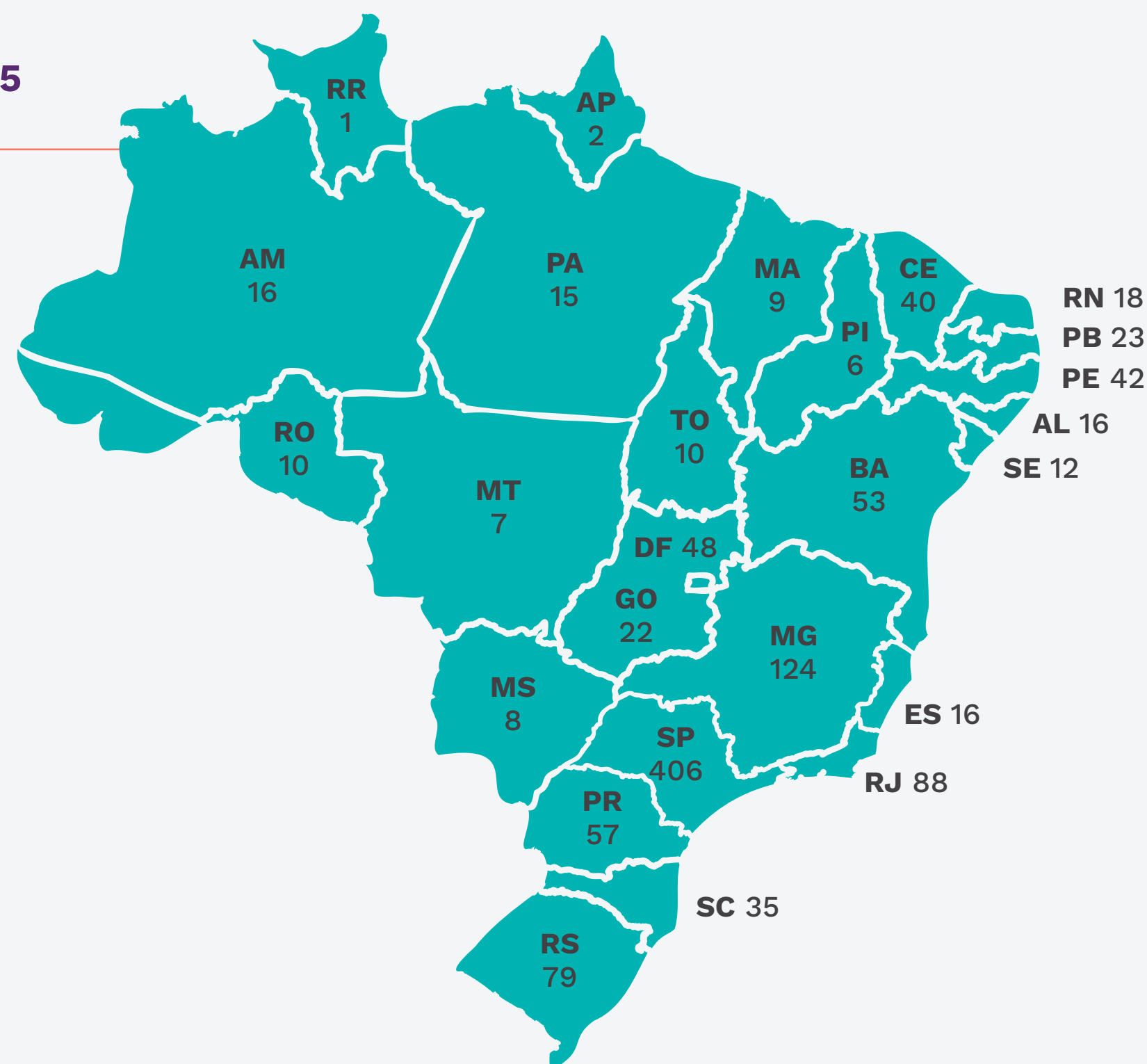
EVA em números

1.175 membros ativos em 2025

Novos membros

2024: 772 | 2025: 1.175

Aumento de 35%



Acessos a site e redes sociais

+ de 2,8 mil acessos por mês ao site do EVA

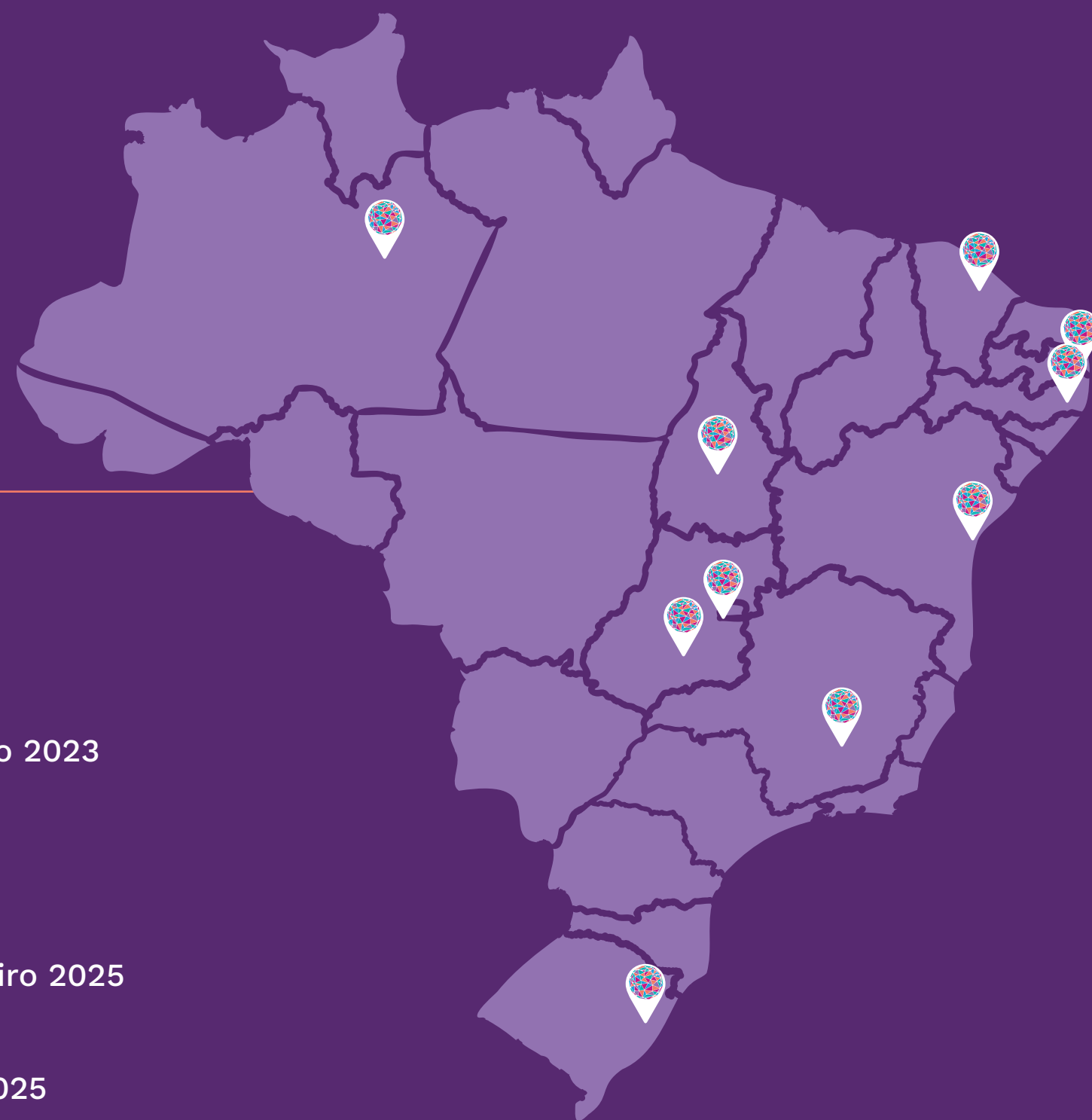
14,6 mil seguidores no Instagram

EVA em números

Board Review

10 cidades contempladas

Mais de **900** profissionais beneficiados



- Recife – 06 julho 2019
- Brasília – 03 agosto 2019
- Fortaleza – 06 maio 2023
- Porto Alegre – 02 setembro 2023
- Salvador – 12 abril 2024
- Goiânia – 04 maio 2024
- Palmas – 31 agosto 2024
- Belo Horizonte – 08 fevereiro 2025
- Manaus – 26 abril 2025
- João Pessoa – 16 agosto 2025

8º Simpósio Anual EVA – 2025

Primeiro evento do grupo organizado em parceria com GCIG-CCRN

Mais de

60 palestrantes nacionais

12 palestrantes internacionais

350 participantes presenciais

- **Pré-congresso com mentoria do GCIG;**
- **Workshops de Radioterapia e Cirurgia, além do Cervical Cancer Day, realizado em parceria com o GCIG;**
- **Workshop de Patologia;**
- **Apresentação e premiação de trabalhos científicos;**
- **Lançamento da 2ª edição do Manual de Condutas EVA;**
- **Ações de advocacy com vacinação e capacitação de profissionais de saúde em algumas regiões do país.**



Eixos de atuação

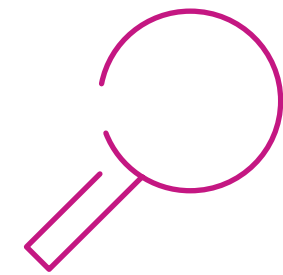


Eixos de atuação

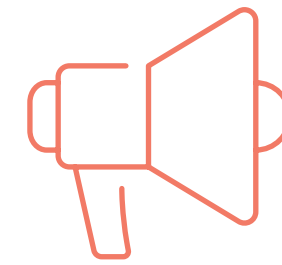
O trabalho do EVA se organiza em cinco eixos de atuação, com o objetivo de otimizar esforços, tornar as ações mais eficazes e potencializar resultados. Embora cada área tenha seu escopo próprio, há integração permanente entre elas, orientada pelos objetivos estratégicos do Grupo.



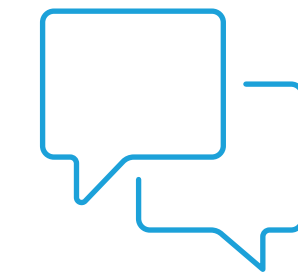
Educação



Pesquisa



Advocacy e Políticas Públicas



Comunicação e Conscientização



Cooperação e Integração



Educação

O eixo de Educação tem como objetivo qualificar continuamente profissionais de saúde envolvidos no cuidado ao câncer ginecológico, promovendo atualização científica, troca de experiências e integração entre especialidades e regiões.

As iniciativas são orientadas por abordagem multidisciplinar e prática, com foco na discussão de casos, compartilhamento de evidências e construção coletiva do conhecimento. Por meio de eventos científicos, simpósios, congressos e programas voltados a diferentes estágios de carreira, o EVA contribui para decisões clínicas mais qualificadas.

Este eixo também desempenha papel relevante na capilarização do conhecimento, ampliando o acesso à formação continuada em regiões menos atendidas. Ao investir na formação de novas gerações e no fortalecimento das redes locais, o EVA promove impacto sustentável na qualidade da assistência.



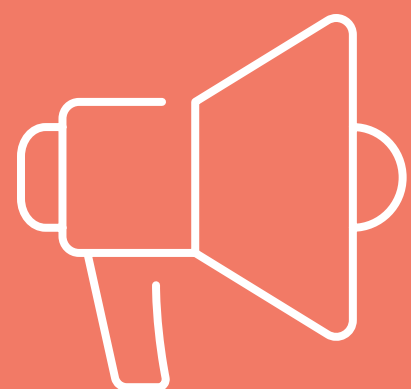
Pesquisa

A pesquisa científica é um dos pilares centrais da atuação do EVA, contribuindo para a geração de conhecimento epidemiológico e clínico e para a inserção do Brasil em redes internacionais.

As iniciativas são desenvolvidas em colaboração com instituições nacionais e internacionais, respeitando a legislação vigente e princípios éticos e de independência científica. Os estudos conduzidos ou apoiados pelo Grupo geram evidências que orientam práticas clínicas e políticas públicas.

Ao articular centros de diferentes regiões e fomentar projetos multicêntricos, o EVA contribui para reduzir assimetrias na produção científica e ampliar o acesso a avanços diagnósticos e terapêuticos.

Nos últimos anos, houve crescimento expressivo das atividades de pesquisa, com destaque para parcerias com LACOG, GOG e GCIG). Dessa forma, foi possível trazer para o Brasil vários estudos multicêntricos e estimular a participação de diversos centros de pesquisa em diferentes regiões brasileiras. O grupo também adotou ações específicas de incentivo à pesquisa em câncer do colo do útero durante simpósio EVA.



Advocacy e Políticas Públicas

O eixo de Advocacy e Políticas Públicas expressa o compromisso do EVA com a defesa dos direitos das pacientes e com o fortalecimento de políticas públicas baseadas em evidências.

O Grupo atua como interlocutor qualificado junto a gestores públicos, parlamentares e organizações da sociedade civil, contribuindo para o aprimoramento das estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento.

Essa atuação inclui mobilização de dados científicos, escuta ativa das pacientes e diálogo com diferentes esferas de decisão, com foco na ampliação do acesso ao cuidado e na redução de desigualdades.

Ao incorporar a voz das pacientes e promover sua participação em espaços de debate e decisão, o EVA contribui para uma agenda de advocacy mais inclusiva, legítima e alinhada às necessidades reais da população.



Comunicação e Conscientização

O eixo de Comunicação tem como objetivo ampliar o acesso da sociedade a informações qualificadas sobre prevenção, diagnóstico precoce e tratamento.

Mais especificamente, guiam a atuação no campo Comunicação alguns parâmetros, como o combate à desinformação, facilitando o entendimento da população sobre o tema, e valorização da educação continuada. As iniciativas incluem campanhas nacionais, produção de materiais educativos, eventos e ações de mobilização social, sempre em diálogo com os demais eixos.



Cooperação e Integração

A cooperação é um princípio estruturante da atuação do EVA. O Grupo promove a articulação entre especialidades, instituições e regiões, reconhecendo que o enfrentamento dos tumores ginecológicos exige respostas integradas.

Essa atuação conecta produção científica, educação, comunicação e advocacy, fortalecendo redes de cuidado e ampliando o acesso ao conhecimento.

Ao promover cooperação entre centros de referência, serviços regionais, pesquisadores, profissionais de saúde e representantes de pacientes, o EVA consolida um modelo de atuação que ultrapassa fronteiras institucionais e disciplinares. Esse modelo integrado é fundamental para enfrentar desafios complexos, acelerar a incorporação de inovações e sustentar políticas públicas baseadas em evidências.

Ao atuar em rede, o EVA contribui para reduzir desigualdades, acelerar a incorporação de inovações e qualificar o cuidado, sempre com foco na centralidade das pacientes.



Projetos



Projetos

A EVA materializa valores, propósitos e estratégia por meio de uma ampla gama de projetos. Cada um deles se relaciona primordialmente com um eixo de atuação, mas dialoga com outras áreas.



Simpósio EVA de Tumores Ginecológicos

Principal evento científico da oncoginecologia no Brasil, promovendo integração entre especialistas, atualização científica e intercâmbio de experiências. Geralmente realizado em setembro, tem como público-alvo oncologistas, ginecologistas, onco-cirurgiões, radioncologistas, patologistas e demais profissionais da saúde, totalizando, em média, 400 participantes. A programação conta com palestras internacionais, workshops científicos, sessões especiais e premiação de trabalhos científicos.

Impacto Institucional: reafirma o compromisso do Grupo EVA com a excelência, a educação médica continuada e o incentivo à pesquisa.

Eixos relacionados: **Educação**



Board Review

Projeto itinerante de educação médica que promove atualização clínica e integração entre especialistas, contribuindo para a redução de desigualdades regionais. Com um formato que inclui sempre um coordenador regional, médicos representando o EVA e palestrantes convidados, o projeto já capacitou até hoje mais de 900 profissionais em todo o país.

Impacto Institucional: amplia a capilaridade do EVA, fortalece redes locais de cuidado e consolida o Grupo como espaço legítimo de convergência científica.

Eixos relacionados: **Educação**



Setembro em Flor

Criada em 2021, a campanha Setembro em Flor consolidou-se como uma das principais iniciativas nacionais de conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce dos tumores ginecológicos, abrangendo os cinco principais tipos da doença. Abrange ações de comunicação, educação, mobilização social e advocacy, envolvendo pacientes, profissionais de saúde, instituições públicas e organizações da sociedade civil.

No que se refere à comunicação e conscientização da sociedade, mais especificamente, a campanha promove ações educativas e de mobilização com o objetivo de ampliar o acesso à informação sobre prevenção, sinais de alerta, diagnóstico precoce e tratamento. As atividades, presenciais e digitais, incluem palestras, rodas de conversa, produção de conteúdos e propostas de engajamento social, com linguagem acessível, traduzindo conhecimento técnico em mensagens claras e responsáveis.

Impacto Institucional: consolida o papel do EVA na conscientização e informação da população, além de potencializar a influência na formulação e implementação de políticas públicas

Eixos relacionados:

Advocacy e Políticas Públicas

Comunicação e Conscientização



O símbolo da campanha é uma flor, cujas pétalas representam as cinco cores universais associadas aos diferentes tipos de câncer.

“ A campanha Setembro em Flor nasce do compromisso de ampliar o diálogo sobre os cânceres ginecológicos, levando informação, cuidado e esperança. Em sintonia com a primavera, escolhemos a flor como símbolo de vida e renovação.

Suas cinco pétalas representam os principais tumores ginecológicos e, em formato de coração, reforçam nossa crença: informar é um ato de amor — essencial para prevenir, cuidar e salvar vidas. ”

Dra. Andréa Paiva Gadêlha Guimarães
Presidente do EVA



Workshop para Pacientes e Familiares sobre Tumores Ginecológicos

No âmbito da campanha Setembro em Flor, o EVA promove workshops para pacientes e familiares, criando espaços de acolhimento, escuta e troca ao longo de toda a jornada de cuidado.

Nesses encontros, são compartilhadas vivências, desafios e dores reais, com foco em caminhos para amenizá-las, abordando temas como qualidade de vida, bem-estar, autoestima, tratamento e suporte integral.

A iniciativa também fortalece a conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce, aproxima profissionais de saúde e comunidade e estimula a participação ativa de mulheres em espaços de debate, na construção de políticas públicas e na defesa de seus direitos.

Dar voz às pacientes e a todos os envolvidos em sua linha de cuidado é o que nos move.

Impacto Institucional: reforça o compromisso do EVA com o cuidado centrado na pessoa e com o empoderamento das pacientes, fortalecendo uma agenda de advocacy mais inclusiva.

Eixos relacionados: **Advocacy** **Educação**
Comunicação e Conscientização

“ O evento do EVA foi a primeira vez em que tive acesso a informações em uma linguagem desenvolvida para os pacientes de tumores ginecológicos. Eu me senti num local de pertencimento, que eu podia conhecer mais sobre a minha a minha jornada, sobre o que vivia. Além dos médicos, foi fundamental ouvir outras pacientes, de um lugar de fala das mulheres. ”

Maiara Peres, paciente



Iniciativa voltada a médicos em início de carreira, promovendo formação, networking e acesso a oportunidades em oncoginecologia.

Criado como projeto-piloto em 2025, obteve sucesso expressivo e foi confirmado para 2026.

Mais especificamente, a iniciativa conta com os seguintes objetivos:

- Oferecer educação médica continuada de excelência;
- Ampliar o networking entre jovens profissionais e especialistas renomados;
- Estimular o engajamento e o protagonismo de novos talentos;
- Incentivar a construção de carreiras internacionais;
- Promover inclusão, diversidade e equidade na especialidade;
- Facilitar o acesso a atividades de pesquisa clínica e científica

Impacto Institucional: reforça o engajamento com a formação de novas gerações, amplia o acesso ao conhecimento e fortalece a sustentabilidade da oncoginecologia no Brasil.

Eixos relacionados: **Educação** **Comunicação e Conscientização**

“ O EVA Young busca estimular que jovens médicos sigam carreira na área oncologia ginecológica, com oportunidades e maior engajamento. Esse é um caminho para fortalecer a especialidade no país. ”

Dra Graziela Zibetti Dal Molin,
sobre a importância do EVA Young

“ O EVA Young é um projeto incrível, que oferece informações de alta qualidade de forma acessível. Os eventos online abordam temas sempre atuais e pertinentes, e o evento presencial foi excelente. Além do conteúdo técnico em oncologia, o EVA Young também valoriza o médico por trás do jaleco — especialmente aquele em formação, que busca orientação e apoio na construção da própria carreira. ”

Dra Ana Flávia Nunes,
sobre sua experiência no EVA Young



Atuação junto ao Congresso

O EVA vem intensificando sua atuação junto ao poder público, com presença cada vez mais regular e constante no Congresso Nacional. Essa atuação inclui a realização de fóruns de políticas públicas, em parceria com a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Saúde das Mulheres, na Câmara dos Deputados, além da participação em consultas públicas e reuniões em comissões temáticas na Câmara e no Senado.

Em 2025, com o apoio do EVA, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 5.782/2023, de autoria da Deputada Renilce

Nicodemos, que institui o Setembro em Flor como campanha nacional de conscientização sobre tumores ginecológicos. A proposta segue em tramitação no Senado e, se aprovada, garantirá sua inclusão no calendário oficial do Ministério da Saúde.

Além disso, a participação do EVA em audiências públicas e consultas públicas integra sua atuação em advocacy, ao contribuir tecnicamente para o debate e o aprimoramento de políticas voltadas ao enfrentamento dos tumores ginecológicos. Nessas instâncias, o Grupo atua como interlocutor qualificado, levando

evidências científicas, experiência clínica e as demandas das pacientes para os espaços de formulação e revisão de diretrizes, programas e normativas.

Impacto Institucional: reforça a atuação do EVA como interlocutor qualificado na formulação de políticas públicas.

Eixos relacionados: **Advocacy** **Educação**
Comunicação e Conscientização

Movimento Brasil sem Câncer do Colo do Útero

Idealizado em 2018, o Movimento Brasil sem Câncer do Colo do Útero é uma aliança estratégica que reúne sociedades médicas, organizações da sociedade civil e organismos internacionais com o objetivo de contribuir para o controle da doença no país.

O Movimento articula ações de comunicação, advocacy e mobilização institucional, com foco nos pilares da vacinação, rastreamento e tratamento adequado. Sua atuação contribui para reduzir a desinformação e fortalecer políticas públicas alinhadas a metas internacionais de eliminação. Por meio de campanhas educativas, produção de materiais informativos, ações digitais e participação em eventos, o Movimento promove o diálogo entre especialistas, pacientes e sociedade, contribuindo para reduzir a desinformação e estimular práticas de prevenção.

Destaca-se também o lançamento do Radar do Câncer do Colo do Útero no Brasil, ferramenta voltada ao monitoramento de pilares essenciais para a eliminação da doença, incluindo vacinação, rastreamento e tratamento.

Em 2026, o projeto retoma o ciclo de educação médica Câncer do Colo do Útero: do Início ao Fim, com foco na discussão da realidade da doença e dos avanços em prevenção e tratamento.

Impacto Institucional: posiciona o EVA como articulador de esforços nacionais no enfrentamento de um dos cânceres que mais afetam as mulheres, contribuindo para o avanço de estratégias de rastreamento no Brasil, como a incorporação do teste de DNA do HPV e o retorno da vacinação ao ambiente escolar.

Eixos relacionados: **Advocacy** **Comunicação e Conscientização**

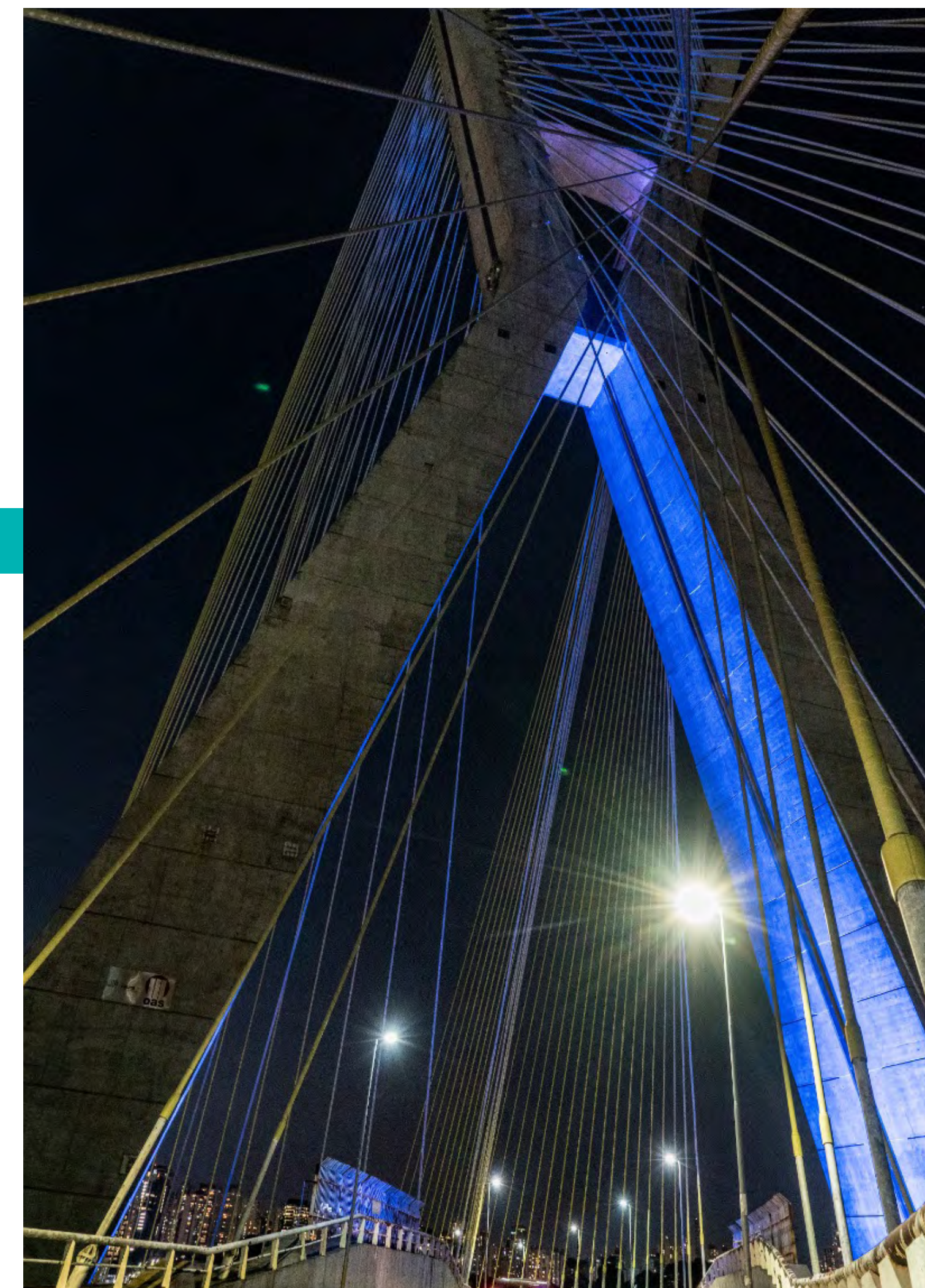


Ilumination Day

O Ilumination Day integra a estratégia de advocacy do EVA. Trata-se de uma ação global de conscientização promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e parceiros, realizada anualmente em 17 de novembro de 2024, com o objetivo de acelerar a eliminação do câncer de colo do útero.

Caracterizado pela iluminação de monumentos icônicos ao redor do mundo, no Brasil a ação destacou símbolos como o Cristo Redentor (Rio de Janeiro), o Museu da Vacina no Instituto Butantã (São Paulo) e o Palácio do Buriti (Brasília). Os locais são iluminados na cor verde-azulado, símbolo internacional da campanha, ampliando o alcance da mensagem, sensibilizando a sociedade e reforçando o tema na agenda pública.

Eixos relacionados: **Advocacy** **Comunicação e Conscientização**



Estudo EVITA – Epidemiologia do Câncer do Colo do Útero

O Estudo EVITA é um dos principais marcos científicos da trajetória do EVA. Parceria entre EVA e LACOG, trata-se de uma pesquisa observacional, prospectiva e multicêntrica, que avaliou a epidemiologia e o tratamento do câncer do colo do útero em diferentes regiões do Brasil.

Com a participação de centros de todas as regiões do país e mais de 600 pacientes incluídas, o estudo gerou dados inéditos sobre a realidade brasileira, contribuindo para qualificar o debate científico e orientar estratégias de cuidado e políticas públicas.

Impacto Institucional: os resultados do EVITA foram publicados em periódicos internacionais de alto impacto e seguem orientando iniciativas de pesquisa e advocacy conduzidas pelo Grupo.

Eixos relacionados: **Pesquisa**

Estudo ROSELLA

O Estudo ROSELLA é uma pesquisa clínica conduzida em parceria entre EVA, LACOG e GOG, que avalia a eficácia e a segurança do relacorilante — um modulador seletivo do receptor de glicocorticoide — em combinação com nab-paclitaxel, em comparação à monoterapia com nab-paclitaxel, em mulheres com câncer epitelial de ovário, de trompa de Falópio ou peritoneal primário resistente à platina (recidiva em menos de seis meses).

Impacto Institucional: os resultados do estudo foram apresentados no Congresso da ASCO 2025 e publicados em periódicos internacionais de alto impacto, reforçando a contribuição do EVA para a geração de evidências clínicas relevantes e para a inserção do Brasil em pesquisas oncológicas de alcance global.

Eixos relacionados: **Pesquisa**

Pesquisa de percepção sobre câncer ginecológico

Realizada em parceria com o Instituto Locomotiva, esta pesquisa teve como objetivo mapear o nível de conhecimento, as percepções e as práticas de prevenção relacionadas aos tumores ginecológicos entre mulheres brasileiras.

Embora não se trate de um estudo acadêmico tradicional, o levantamento gerou informações relevantes para orientar as estratégias de comunicação, conscientização e advocacy do EVA, ampliando a compreensão sobre barreiras informacionais e comportamentais que impactam o acesso à prevenção e ao cuidado.

Impacto Institucional: os resultados contribuíram para qualificar a atuação do EVA junto ao público leigo e ampliar o alcance de suas mensagens, com repercussão significativa na mídia. O estudo foi aceito para apresentação no formato pôster no Congresso da SGO 2026.

Eixos relacionados: **Pesquisa** **Comunicação** **Advocacy**

Pesquisas em andamento

EVA-LACOG

8 estudos em andamento

Estudos Clínicos

ARCANA | LACOG 1724
eVOLVE-Cervical | LACOG 0623 – EVA

Estudos Epidemiológico

MOANA | LACOG 1325 - EVA
MADONNA | LACOG 0521 - EVA
OLIVIA | LACOG 1124
EVITA LATAM | LACOG 0820
CONOR | LACOG 1220

EVA-LACOG-GCIG

SENTICOL III | LACOG 0920 – EVA

EVA-LACOG-GOG

8 estudos em andamento

Estudos Clínicos

BLUESTAR-Endometrial01 | LACOG 1524 - EVA | GOG-3110
RAINFOL-EC3 | LACOG 0825 - EVA | GOG-3128
DESTINY-Endometrial01 | LACOG 0124 - EVA | GOG-3098
RAINFOL-OV2 | LACOG 0824 - EVA | GOG-3107
ROCC Trial | LACOG 0123 - EVA | GOG-3043
GLORIOSA | LACOG 0323 - EVA | GOG-3078
ASCENT-GYN-01 | LACOG 0224 - EVA | GOG-3104
ROSELLA | LACOG 0223 - EVA | GOG-3073



Mulheres em AntecipAÇÃO

O projeto “Mulheres em AntecipAÇÃO: Autoconhecimento é Poder” foi realizado no dia 07 de março de 2025, no Teatro Unimed, em São Paulo, com o objetivo de ampliar a conscientização sobre a saúde da mulher, prevenção e diagnóstico precoce do câncer. A iniciativa reuniu mulheres com e sem histórico de câncer, pacientes, cuidadores, profissionais da saúde e pessoas interessadas no tema.

Idealizado pelos Grupos Brasileiros de Tumores Ginecológicos (EVA), Tumores de Mama (GBECAM), Tumores Torácicos (GBOT), Tumores Gastrointestinais (GTG) e pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), o evento nasceu

com a missão de transformar a saúde da mulher em uma pauta contínua, reforçando a importância da informação, do autocuidado e do acesso à prevenção.

Em sua primeira edição, o projeto contou com 56 participantes e gerou repercussão na mídia, com 16 matérias publicadas na imprensa.

Eixos relacionados: **Advocacy** **Educação**
Comunicação e Conscientização

Manual Condutas em Câncer Ginecológico

O Manual de Condutas do EVA é uma publicação técnica que reúne recomendações atualizadas para diagnóstico, manejo e tratamento dos principais tumores ginecológicos, com base nas evidências científicas mais recentes e na realidade do sistema de saúde brasileiro.

Desenvolvido com a participação de especialistas nacionais e internacionais, o Manual tem como objetivo apoiar profissionais de saúde em diferentes contextos, contribuindo para a padronização de práticas e a melhoria do cuidado às pacientes.

Impacto Institucional: além de disseminar conhecimento de qualidade e contribuir para a padronização de procedimentos, fortalece a imagem do EVA como referência no campo dos tumores ginecológicos.

Eixos relacionados: **Educação** **Pesquisa**

Reabilitação com foco no autocuidado

A reabilitação é parte essencial do cuidado em oncoginecologia e vai além do tratamento da doença, abrangendo a recuperação física, emocional e social das pacientes. Nesse contexto, o EVA desenvolve ações voltadas à conscientização sobre a importância do autocuidado como elemento central da reabilitação, promovendo informação qualificada e apoio ao longo da jornada.

A atuação do Grupo busca ampliar o entendimento sobre temas como manejo de efeitos colaterais, saúde sexual, imagem corporal, saúde mental, atividade física, alimentação e retorno às atividades cotidianas. Ao estimular o protagonismo das mulheres no cuidado com a própria saúde, o EVA contribui para decisões mais informadas e seguras, fortalecendo a autonomia e a qualidade de vida.

Essas iniciativas são realizadas em diálogo com profissionais de diferentes áreas e integradas às ações de educação e comunicação do Grupo, reforçando que a reabilitação se estende além do ambiente hospitalar e faz parte da vida cotidiana das pacientes.

Eixos relacionados: **Educação**

Outros eventos

Aulas Magnas: abordam novos tratamentos e condutas terapêuticas, conduzidas por médicos do Grupo, com participação de palestrantes convidados. Destinam-se a médicos associados ao EVA.

Tumor Board: encontros virtuais, bimestrais e gratuitos, com discussão de casos clínicos e participação de especialistas do Grupo (oncologistas, radioncologistas, cirurgiões oncológicos e patologistas).

Cobertura de congressos internacionais: conteúdos elaborados a partir dos principais destaques apresentados em eventos internacionais sobre tumores ginecológicos.

EVAcast: podcast educacional, tem como objetivo traduzir conhecimento científico em linguagem acessível, atendendo médicos, profissionais de saúde e o público geral. Seus episódios abordam temas como prevenção, diagnóstico, tratamento e qualidade de vida, sempre com base em evidências e participação de especialistas.

Fórum de Políticas Públicas: reúne especialistas, gestores e representantes da sociedade civil para qualificar o debate sobre estratégias de enfrentamento dos tumores ginecológicos.

Materiais educativos e Cartilhas

Clique sobre cada uma delas para conhecer.



Impacto



Indicadores-chave

Ao longo de sua trajetória, o EVA consolidou uma atuação orientada a resultados e impacto social. Por meio da integração entre educação, pesquisa, advocacy e comunicação, o Grupo ampliou o alcance do conhecimento científico, fortaleceu redes profissionais, mobilizou a sociedade e contribuiu para o aprimoramento do enfrentamento do câncer ginecológico no Brasil.

Os resultados a seguir refletem não apenas a quantidade de iniciativas realizadas, mas a capacidade do EVA de transformar conhecimento em ação, fortalecer a articulação institucional e gerar impacto em diferentes níveis, do cuidado individual à formulação de políticas públicas.





Educação e Formação Profissional

A atuação educacional do EVA contribui para a formação contínua de profissionais de saúde e para a qualificação do cuidado em oncoginecologia em todo o território nacional.

4 edições do EVA Young realizadas:

1 edição presencial e 3 edições virtuais

Mais de **300** jovens profissionais impactados, de diferentes regiões do país

Realização de **eventos científicos nacionais e internacionais**

Participação de especialistas brasileiros e internacionais em atividades educacionais

Ações voltadas à capilarização do conhecimento e à redução de assimetrias regionais



Produção e Disseminação de Conhecimento

A pesquisa conduzida e articulada pelo EVA fortalece a produção científica nacional e orienta práticas clínicas e estratégias de políticas públicas baseadas em evidências.

Estudo EVITA

pesquisa observacional, prospectiva e multicêntrica

mais de **600** pacientes incluídas

centros participantes em **todas as regiões do Brasil**

geração de dados inéditos sobre a epidemiologia do câncer do colo do útero

publicações científicas em periódicos internacionais

inserção do Brasil em **redes colaborativas de pesquisa em oncoginecologia**



Comunicação e Conscientização

As ações de comunicação do EVA ampliam o acesso à informação qualificada, estimulam a prevenção e fortalecem a mobilização social em torno do câncer ginecológico.

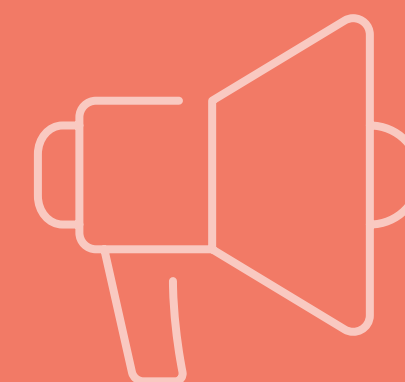
5 edições da campanha **Setembro em Flor**

Mais de **40** instituições parceiras envolvidas na replicação das ações

Realização de **workshops, fóruns e eventos** presenciais e virtuais

Milhares de pessoas alcançadas por meio de ações educativas, campanhas e materiais informativos

Produção de conteúdos educativos em diferentes formatos: cartilhas, infográficos, animações e conteúdos digitais multiplataforma



Advocacy e Articulação Institucional

O EVA atua como articulador institucional, conectando ciência, cuidado e políticas públicas para fortalecer estratégias sustentáveis de enfrentamento do câncer ginecológico.

Participação em fóruns e eventos institucionais voltados à discussão de políticas públicas

3.960 pessoas impactadas

Atuação contínua como interlocutor técnico qualificado junto a gestores públicos e organizações da sociedade civil

Contribuição para agendas nacionais alinhadas a metas internacionais de controle do câncer do colo do útero

Engajamento de pacientes em iniciativas de advocacy e espaços de diálogo

5.000 pacientes impactadas em todo território nacional

Parcerias



Parcerias institucionais

O EVA fortalece a oncoginecologia no Brasil por meio de parcerias e conexões com profissionais nacionais e internacionais, pesquisadores, gestores e pacientes, respeitando sempre sua autonomia institucional. Essas colaborações integram diferentes experiências, perspectivas e saberes, enriquecendo a prática clínica, a pesquisa científica e a construção de políticas públicas.

Ao unir pessoas com visões complementares, o EVA promove atualização profissional, participação em redes internacionais de pesquisa e políticas públicas alinhadas às metas nacionais e globais, mantendo sua independência e reforçando o cuidado multidisciplinar e a voz das pacientes.

Conectar profissionais, experiências e visões mantendo nossa autonomia é a chave para transformar a realidade do câncer ginecológico.

Científicas e educacionais: o EVA mantém parcerias com sociedades médicas e grupos cooperativos de pesquisa, com o objetivo de fortalecer a produção e a disseminação do conhecimento em oncoginecologia. Essas colaborações viabilizam a realização de eventos científicos, a atualização profissional contínua, o intercâmbio de experiências e a participação do Brasil em redes internacionais de pesquisa clínica.

Advocacy e políticas públicas: nessa frente, as parcerias ampliam a legitimidade das ações do Grupo e contribuem para a construção de agendas baseadas em evidências e na escuta das pacientes.

Ao longo de sua trajetória, o EVA consolidou-se como um interlocutor confiável e tecnicamente qualificado, capaz de reunir diferentes atores em torno de objetivos comuns e gerar impacto sustentável por meio da cooperação institucional.

“ A importância do EVA se baseia, primeiramente, em seu caráter multidisciplinar. Isso faz toda diferença. Outro aspecto extremamente relevante é a atuação na defesa dos direitos das pacientes e de políticas públicas, sempre em parceria com outras entidades. ”

Dr. Agnaldo Lopes da Silva Filho,
diretor Científico da FEBRASGO (Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia)



Parcerias Nacionais:



Parcerias Internacionais:



Governança




Governança, recursos e transparência

A organização adota um modelo de governança estruturado, com processos formais de decisão, instâncias colegiadas e mecanismos de controle que asseguram a integridade e a sustentabilidade de suas ações.



Andréa Paiva Gadêlha Guimarães
Presidente



Graziela Zibetti Dal Molin
1º Vice-Presidente



Glaucio Baiocchi Neto
2º Vice-Presidente



Diocésio Andrade
1º Diretor Financeiro



Solange Sanches
2º Diretora Financeira



Samantha Cabral
Secretária Geral



Henrique Helber
2º Secretário



Angélica Nogueira Rodrigues
Diretora de Planejamento



Andréia C. Melo
1ª Diretora de Pesquisa



Mariana Scaranti
2ª Diretora de Pesquisa



Daniele Assad Suzuki
1ª Diretora de Ensino



Eduardo Paulino
2º Diretor de Ensino



Larissa Muller Gomes
1ª Diretora de Comunicação



Geórgia F. Cintra
2ª Diretora de Comunicação



Renato José Affonso
Comitê de Ética



Aknar Calabrich
Comitê de Ética



Louise De Brot
Comitê de Ética



Luciana Landeiro
Comitê de Ética Suplente



Jessé Lopes da Silva
Comitê de Ética Suplente



Thiago Lins C. Almeida
Conselho Fiscal



Andreza Souto
Conselho Fiscal



Renato Moretti Marques
Conselho Fiscal



Daniela de Freitas
Conselho Fiscal Suplente



Fernanda Casarotto
Conselho Fiscal Suplente



Audrey Tieko Tsunoda
Coordenadora de Relacionamento entre Sociedades Médicas



Marcela Bonalumi
1ª Coordenadora de Apoio a Pacientes



Marcela Salvadori
2ª Coordenadora de Apoio a Pacientes



Gustavo Guitmann
1º Coordenador de Relações Internacionais



Fernando Maluf
2º Coordenador de Relações Internacionais



Fábio Roberto Fin
1º Coordenador de Boards Científicos



Alexandre André Balieiro
2º Coordenador de Boards Científicos

Estrutura de Governança

A governança do EVA é exercida por uma diretoria eleita em Assembleia Geral, com mandatos definidos, apoiada por diretorias temáticas, coordenações estratégicas, comitê de ética e conselho fiscal, conforme previsto no estatuto social. Essa estrutura garante representatividade multidisciplinar, clareza de papéis e continuidade institucional.

O processo de eleição e posse da diretoria vigente (biênio 2025–2026) ocorreu de forma regular, transparente e registrada, assegurando legitimidade jurídica e institucional. As decisões são colegiadas, valorizando a participação de diferentes especialidades e o diálogo entre as diversas frentes de atuação do Grupo.

Processos decisórios e responsabilidade institucional

As decisões estratégicas, científicas e institucionais são tomadas coletivamente, em conformidade com o estatuto e boas práticas de governança.

Reuniões periódicas, instâncias de acompanhamento e atuação do conselho fiscal garantem transparência e prestação de contas aos associados e à sociedade.

A atuação do EVA é orientada por processos e não por indivíduos, assegurando renovação de lideranças, mitigação de conflitos de interesse e continuidade institucional.

Recursos e sustentabilidade

A sustentabilidade das atividades é viabilizada por parcerias institucionais e apoios a projetos específicos, alinhados à missão da organização. Esses recursos possibilitam eventos científicos, iniciativas educacionais, pesquisas, campanhas de conscientização e ações de advocacy, ampliando alcance e impacto.

A gestão dos recursos segue normas legais e estatutárias, com acompanhamento interno, adotando critérios de eficiência, integridade e responsabilidade institucional.

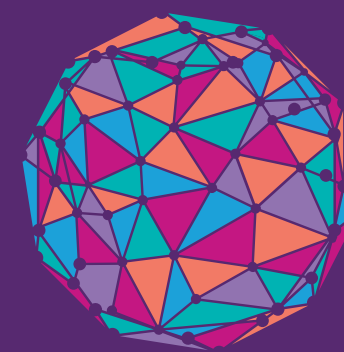
Independência científica, ética e compliance

O EVA adota práticas de ética e compliance, prevenindo conflitos de interesse, garantindo transparência e preservando a autonomia técnica de seus projetos.

O diálogo com atores públicos e privados ocorre de forma responsável, sem interferência nos processos científicos, educacionais ou decisórios.

Essa estrutura reafirma o compromisso do EVA com credibilidade, confiança pública e sustentabilidade institucional, consolidando a organização para ampliar seu impacto de forma ética e responsável.

“O enfrentamento do
câncer ginecológico exige
ciência, colaboração e
compromisso contínuo.”



evga

Grupo Brasileiro
de Tumores
Ginecológicos